

A SEMANA DE ENFERMAGEM COMO CENÁRIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES TRIDIMENSIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIEVANGÉLICA

Sandra Valéria Martins Pereira¹

Resumo

No curso de Enfermagem da UniEVANGÉLICA, a Semana de Enfermagem constitui um evento acadêmico interdisciplinar e inovador. É organizado anualmente por docentes e discentes, incluindo ações tridimensionais, que buscam a indissociabilidade dos elementos fundamentais do ensino superior: ensino, pesquisa e extensão. O evento já está em sua 20ª edição. Apresenta uma diversidade de metodologia de ensino, bem como ações de extensão e simpósios e mostras científicas. O objetivo deste relato de experiência é descrever as estratégias pedagógicas utilizadas na organização e na realização da Semana de Enfermagem da UniEVANGÉLICA e seus resultados. O evento científico interdisciplinar contempla práticas pedagógicas que permitem aos alunos com apoio de professores a organização do evento, que contempla: logística, abertura e apresentações culturais, palestras, conferências, painéis, mesas redondas, seminário, roda de conversa, oficinas, minicursos, simpósio científico e mostra científica, ações de extensão e outros. As atividades realizadas superam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, propiciando também, um espaço de construção, produção e troca de conhecimento.

PALAVRAS-CHAVES

Prática pedagógica. Ensino. Pesquisa. Extensão universitária.

INTRODUÇÃO

Em 12 de maio comemora-se o dia Internacional do Enfermeiro. Nesta data é celebrado o nascimento de Florence Nightingale, precursora da Enfermagem Moderna na Inglaterra, com repercussões para todo o mundo. No Brasil, o Modelo Nightingaleano foi considerando padrão para as primeiras escolas de Enfermagem, sustentado até o final da década de 40.

Em 1938, o dia do Enfermeiro foi instituído no país, pelo Presidente Getúlio Vargas. Posteriormente, em 1946, a Enfermeira Laís Netto dos Reys, então Diretora da Escola de Enfermagem Anna Nery, instituiu a Semana Brasileira de Enfermagem, que anualmente, inicia em 12 de maio em homenagem a Florence Nightingale e termina em 20 de maio, em respeito ao falecimento de Anna Nery, precursora da Cruz Vermelha no Brasil.

Em 12 de maio de 1960, o Presidente Juscelino Kubitschek assinou o decreto 48.202, oficializando a Semana da Enfermagem de Enfermagem no país, com o objetivo de promover a integração e confraternização entre os profissionais de enfermagem, através de encontros científicos, culturais e sociais (SILVA, 1997). No curso de Enfermagem da UniEVANGÉLICA, desde a sua fundação, em 1999, a Semana de Enfermagem constitui um evento acadêmico importante e inovador. É organizada por docentes e discentes,

¹Doutora em Ciências da Saúde. Professora no Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. sandravaléria@unievangelica.edu.br

incluindo ações previstas no eixo fundamental do ensino superior, sustentada no tripé: ensino, pesquisa e extensão.

O evento faz parte do calendário letivo, as ações de ensino são diversas. Além disso, são realizados simpósios e mostras científicas, bem como ações de extensão voltadas para o bem estar da comunidade.

É notório o crescimento do evento interdisciplinar que está em sua 20ª edição e faz parte do calendário letivo do curso. É relevante a diversidade de estratégias, metodologias de ensino, bem como a criatividade de seus organizadores para criação de um espaço de construção e reconstrução do conhecimento, aprimoramento e inovação. O objetivo deste relato de experiência é descrever as estratégias pedagógicas utilizadas na organização e realização da Semana de Enfermagem da UniEVANGÉLICA e seus resultados.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Semana de Enfermagem vem sendo organizada pelos alunos do 5º período, como atividade prática da disciplina Ferramentas da Educação em Saúde. Disciplina fundamentada na abordagem pedagógica sociocultural (FREIRE, 1987). As ações educativas se utilizam da metodologia problematizadora consideram o ser humano como sujeito de sua própria formação. Assim, propiciam a construção coletiva por significação, nos quais as diferentes situações da realidade observada e vivenciada são compartilhadas entre os participantes do grupo, que democratizam saberes, experiências e propostas (ANASTASIOU, 2007). Dentre outras habilidades e competências, essa disciplina instrumentaliza o aluno para trabalhar em grupo, considerando que grupo é uma unidade que nasce da interação entre indivíduos, que passam a compartilhar algumas normas e objetivos (MARTINS, 2003).

Inicialmente a equipe organizadora inspirada no tema da Semana Brasileira de Enfermagem da Associação Brasileira de Enfermagem escolhe o tema principal do evento. Em seguida é realizado com alunos de outros períodos do curso, um levantamento de temas geradores a partir dos quais são definidos os subtemas a serem discutidos no evento.

A diretoria do curso juntamente com as professoras da disciplina designam a comissão organizadora e a comissão científica. Dai para frente são realizadas reuniões entre essas comissões e os alunos organizadores para elaboração do projeto do evento, que contempla: logística, abertura e apresentações culturais, palestras, conferências, painéis, mesas redondas, seminário, roda de conversa, oficinas, minicursos, simpósio científico e mostra científica, ações de extensão e outros.

As professoras da disciplina distribuem os subtemas entre grupos para elaboração e apresentação de seminário e mesa redonda no penúltimo dia do evento.

O encerramento é realizado em duas etapas, a primeira consiste em aulas especiais escolhidas por uma ou mais turmas, com preletores convidados e a segunda em confraternização em comemoração ao dia do enfermeiro.

Para descrição da experiência tomaremos como base as realizações das Semanas de Enfermagem dos três últimos anos (2017 2018 e 2019).

A Semana de Enfermagem é organizada pelos alunos do 5º Período, além da logística esses alunos apresentam um Seminário, sequencialmente os temas das Semanas de Enfermagem e os seminários foram: 18ª Semana de Enfermagem da UniEVANGÉLICA – Boas Práticas de Enfermagem para Integralidade do Cuidado; 19ª Semana de Enfermagem da UniEVANGÉLICA – Processo de trabalho em Enfermagem: diferentes dimensões e inovações; 20ª Semana de Enfermagem da UniEVANGÉLICA – Desafios globais para segurança do paciente.

Outro integrante relevante das jornadas são os simpósios científicos temáticos e mostra científica, nos quais docentes e discentes, além de participantes externos submeteram seus estudos científicos, publicados nos Anais da Semana de Enfermagem, disponíveis no Portal de Periódicos Eletrônicos do Centro Universitário de Anápolis (UNIEVANGÉLICA, 2019).

Na parte de extensão, foram realizados o Arrastão da Saúde, com a meta de promover a saúde, buscando identificar riscos para doenças crônicas não transmissíveis em transeuntes em área comercial no Centro da cidade.

DISCUSSÃO

A Semana de Enfermagem da UniEVANGÉLICA constitui uma jornada acadêmica de caráter interdisciplinar, incluindo temas que envolvem todas as disciplinas da matriz curricular, proporcionando um importante espaço de discussão, atualização e inovação para o acadêmico e profissionais de enfermagem e da área de saúde.

A interdisciplinaridade busca romper as fronteiras do conhecimento e estimular o diálogo entre as diferentes disciplinas com a finalidade de superar obstáculos de um processo ensino-aprendizagem e aproximar acadêmicos dos problemas profissionais e sociedade. O êxito da intenção interdisciplinar requer a adoção de metodologias capazes de proporcionar uma aprendizagem significativa e condizente com as demandas atuais (WEIGERT; VILLANI; FREITAS, 2005).

Neste sentido, a Semana de Enfermagem da UniEVANGÉLICA uma estratégia apropriada ao desenvolvimento do diálogo sobre temas que perpassam ao saber nas diferentes ciências da enfermagem e das disciplinas do curso.

Os seminários interdisciplinares realizados pelos alunos se enquadram numa proposta de ensino diferenciado, em que o desenvolvimento de competências e habilidades supera apenas a escrita, incluindo as atividades comunicacionais e sociais. Muitos autores argumentam sobre a necessidade de inclusão da oralidade em sala de aula, o seminário constitui uma dessas atividades responsáveis pelo desenvolvimento da oralidade, envolvendo leitura, escrita e integração.

Estudo sobre a prática de seminários interdisciplinares concluiu que essa metodologia de ensino tem estimulado e desenvolvido a cooperação, a socialização e a interação entre os participantes, criando um espaço apropriado à exposição de ideias (MENESES et al., 2019).

Temas relevantes foram apresentados e discutidos nos simpósios temáticos. Observa-se a luta pela aproximação dos problemas da comunidade. Movimento desafiador no sentido de desvincular a produção do conhecimento das disciplinas tradicionais, pois o ensino compartimentalizado em disciplinas pode se tornar descontextualizado em relação às demandas de saúde, inerentes ao processo de vida e hábitos da sociedade da informação e seu novo paradigma técnico-econômico (WERTHEIN, 2000).

O arrastão da saúde realizado por acadêmicos de Enfermagem de diversos períodos demonstra a inserção do curso na sociedade. A extensão pode ser concebida como uma situação educativa, em que educadores e educandos assumem o papel de sujeitos cognoscentes, em busca de conhecimento significativo. O processo de extensão dialógico diminui o risco de uma interpretação ingênua da realidade (FREIRE, 1987).

A indissociabilidade entre estes três elementos da prática pedagógica sejam eles, ensino, pesquisa e extensão encontrada nas atividades da Semana de Enfermagem da UniEVANGÉLICA constitui o princípio orientador da qualidade do fazer universitário autônomo, competente e ético, da produção universitária tridimensional e da formação profissional (MOITA; ANDRADE, 2009).

CONCLUSÃO

A Semana de Enfermagem da UniEVANGÉLICA é uma Jornada interdisciplinar importante pela credibilidade entre acadêmicos e profissionais de enfermagem da microrregião. Contempla metodologias de ensino que permitem aos alunos desenvolver atividades que buscam superar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, propiciando também, um espaço de construção, produção e troca de conhecimento.

O arrastão da saúde a cada ano agrega maior quantidade de voluntários, abrangendo uma maior população. Observa-se também grande progressão na quantidade e qualidade dos trabalhos científicos apresentados.

Os alunos organizadores do evento vivenciam uma experiência profunda. O compromisso com a realização do evento os leva à tomada de decisão e ao desenvolvimento de habilidades comunicacionais e de interação em equipe.

O envolvimento com a realização do evento é tamanha que os alunos não hesitam em buscar patrocínios, preletores de sucesso e metodologias inovadoras e atraentes aos participantes.

A Semana de Enfermagem da UniEVANGÉLICA é um atividade pedagógica desafiadora aos organizadores e um privilégio aos participantes.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L. G. C. Ensinar, aprender, apreender e processos de ensinagem. In: ALVES, L. P. **Processos de ensinagem na universidade**: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 7. ed. Joinville: Univille, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MARTINS, S. T. F. Processo grupal e a questão do poder em Martín-Baró. **Psicol. Soc.**, Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p. 201-217, jan. 2003. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822003000100011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 22 jul. 2019.

MENESES, A. F. P. de et al. Seminários interdisciplinares como instrumento de articulação de saberes: um relato de experiência. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 13, n. 1, p. 236-349, jan./abr. 2019. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.14244/198271992532>>. Acesso em: 18 jul. 2019.

MOITA, F. M. G. S. C.; ANDRADE, F. C. B. de. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 41, p. 269-280, Aug. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782009000200006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 04 Aug. 2019.

UniEVANGÉLICA. Portal de Periódicos Eletrônicos. In: Centro Universitário de Anápolis - UNIEVANGÉLICA. Disponível em: <<http://periodicos.unievangelica.edu.br/portal/>>. Acesso em: 20 jul. 2019.

SILVA, M. T. N. Semana Brasileira de Enfermagem. Editorial. **R. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 50, n. 2 p. 1 51 -1 52 , abr./jun. 1997.

WEIGERT, C; VILLANI, A; FREITAS, D. A interdisciplinaridade e o trabalho coletivo. **Ciência & Educação**, Bauru, v.11, n.1, p.145-164, 2005. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/ciedu/v11n1/12.pdf>. Acesso em 15 jul. 2019.

WERTHEIN, J. A sociedade da informação e seus desafios. **Ci. Inf.**, Brasília , v. 29, n. 2, p. 71-77, Aug. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652000000200009&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 22 Jul. 2019.